

Apresentação

Resultados Consolidados

1º semestre 2017

28 de julho de 2017

Contas não auditadas

GIR – Gabinete de *Investor Relations*



Caixa Geral de Depósitos

Agenda

- **Destaques do Semestre**
- **Resultados**
- **Gestão do Balanço**
- **Qualidade de Ativos**
- **Liquidez**
- **Capital**



(*) Contas de junho de 2016 reexpressas considerando o Mercantile Bank Holdings, Ltd. como um ativo não corrente detido para venda.

Agenda

- **Destaques do Semestre**
 - **Resultados**
 - **Gestão do Balanço**
 - **Qualidade de Ativos**
 - **Liquidez**
 - **Capital**



Destaques do Semestre

1

Conclusão do Plano de Recapitalização

Consolidação da posição de capital com 4.444 M€ de reforço...

Rácios de Capital (*Phased-in*):

CET1: 12,7%
Tier 1: 13,7%
Total: 14,6%

2

Eficiência e Rentabilidade

... fornece base de partida positiva para implementar Plano Estratégico...

Evolução 1S 2017 vs. 1S 2016:

Margem Financeira: +18%
Custos de Estrutura Recorrentes: -5%
Produto Bancário: +57%

3

Qualidade de Ativos

... atuação consistente gera redução de ativos não produtivos...

Evolução NPE e NPL vs. Dez. 2016:

NPE: 10,7% (-1,4 pp) NPL: 13,6% (-2,2 pp)
Cobertura NPE: 52,1%
Cobertura NPL: 52,1%
Custo do Risco de Crédito: 0,16%

4

Liquidez

... com ampla base de *funding* disponível.

Depósitos: 79% do Passivo
Pool de Colateral disponível: 12 B€
LCR: 222%
Loans-To-Deposits: 87%



Agenda

- **Destaques do Semestre**
- **Resultados**
- **Gestão do Balanço**
- **Qualidade de Ativos**
- **Liquidez**
- **Capital**



Forte progressão nos Resultados...

M€



(1) Resultado de Exploração Core = Produto Global de Atividade Core – Custos de Estrutura; Produto Global de Atividade Core = Margem Financeira Estrita + Comissões Líquidas;

(2) Excluindo os custos não recorrentes referentes ao Programa de Pré-Reformas e ao Programa de Revogação por Mútuo Acordo, no montante de 20 M€ e 61 M€ no 1º sem. 2016 e no 1º sem. 2017, respetivamente;

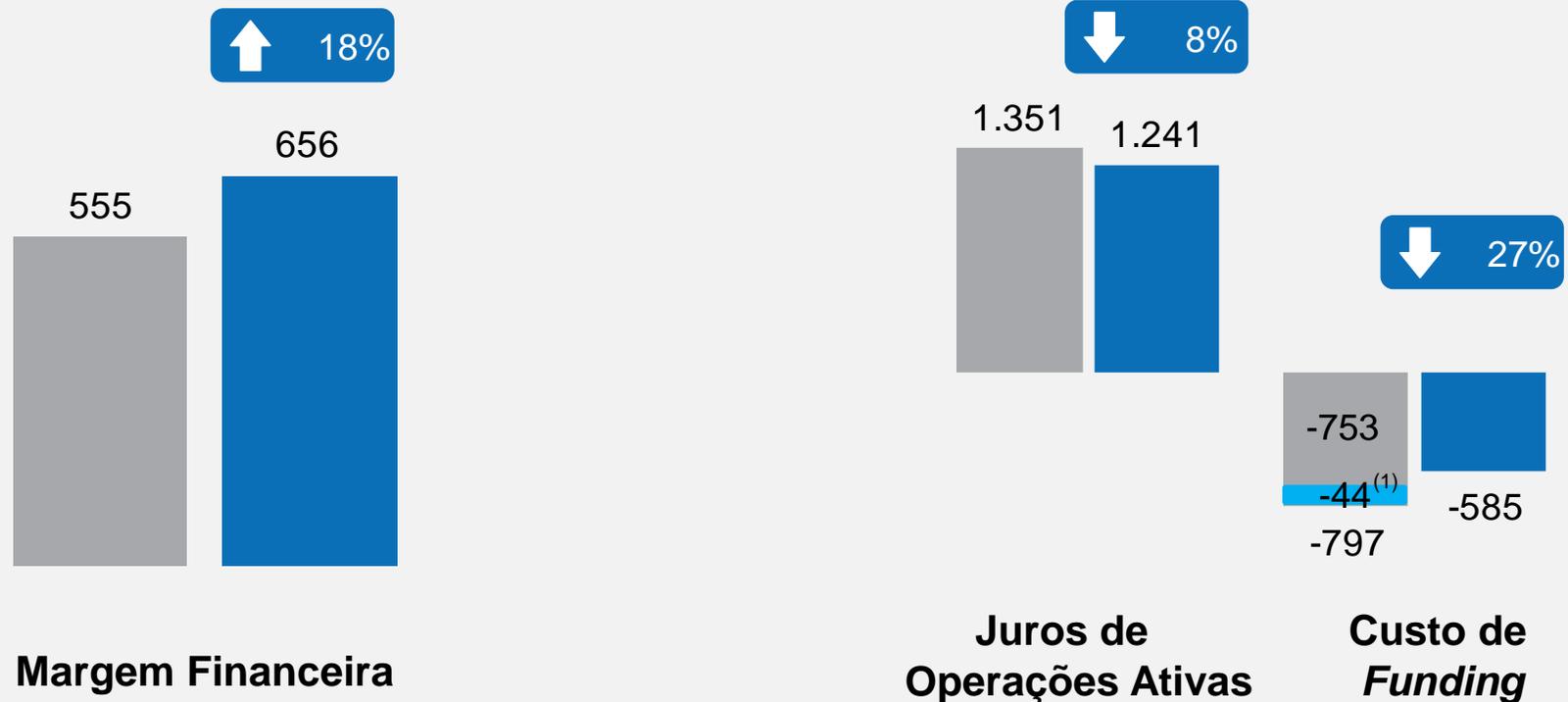


Margem Financeira beneficia de menor custo de *funding*...

M€

■ 2016-06

■ 2017-06



(1) Juros suportados na emissão de obrigações subordinadas (CoCos) de 2012.

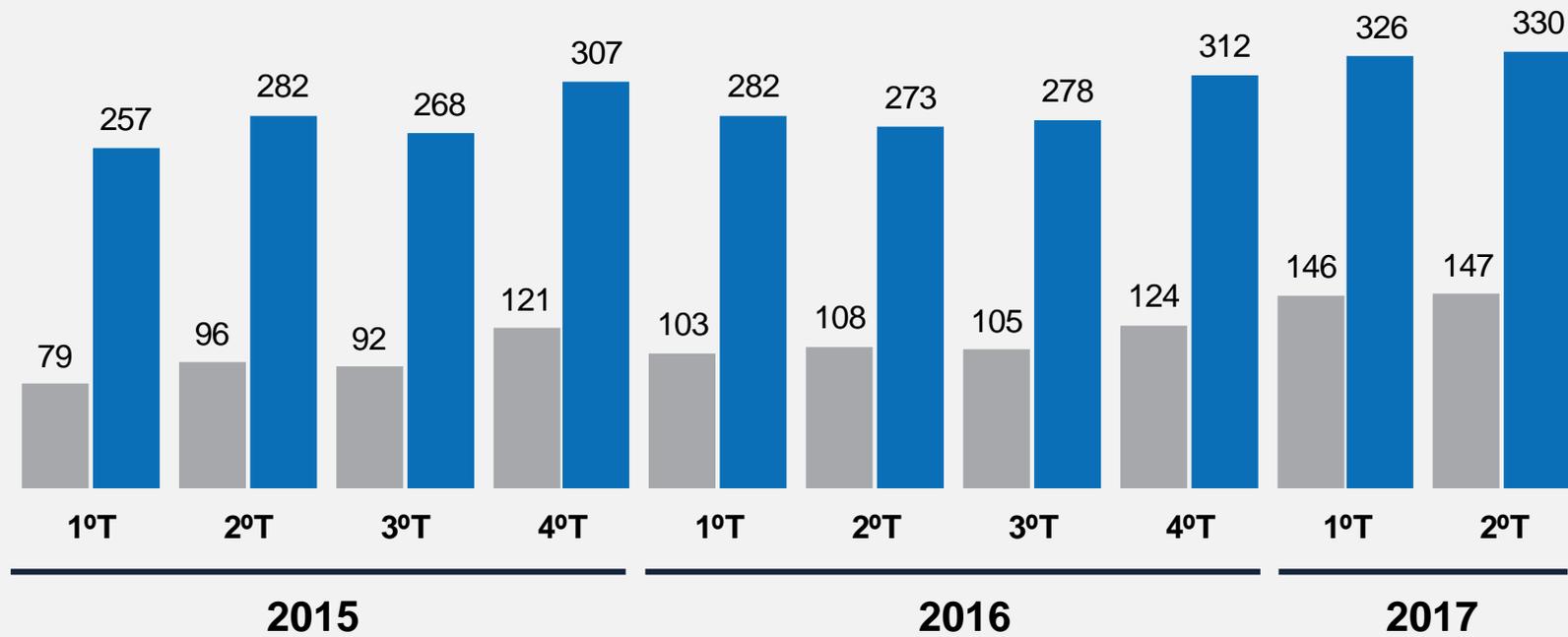


... e mantém evolução trimestral favorável

M€

Margem Financeira

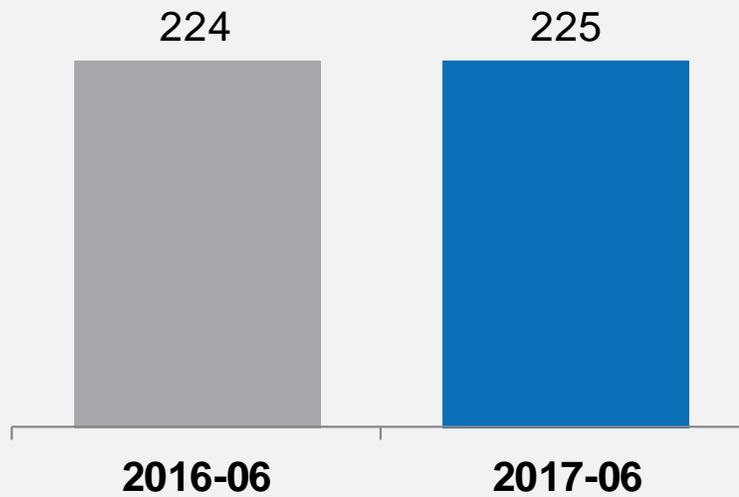
- CGD Portugal
- Consolidado



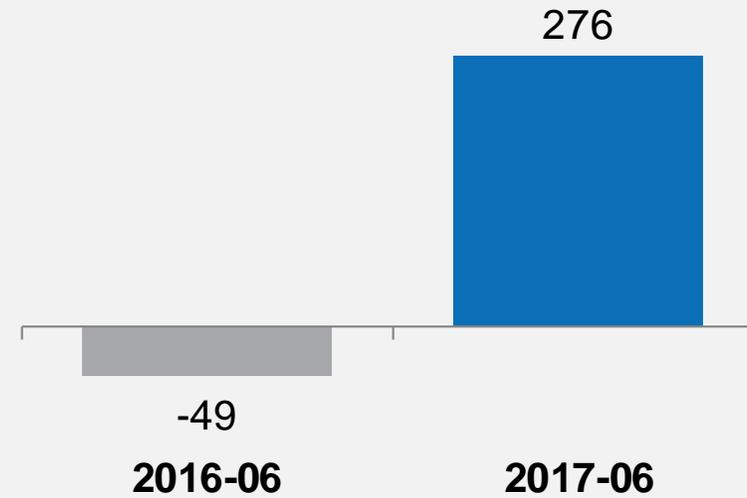
Nota: Valores referentes à data da divulgação no período

Comissões estabilizam e Resultados de Operações Financeiras com forte crescimento...

M€



Comissões Líquidas

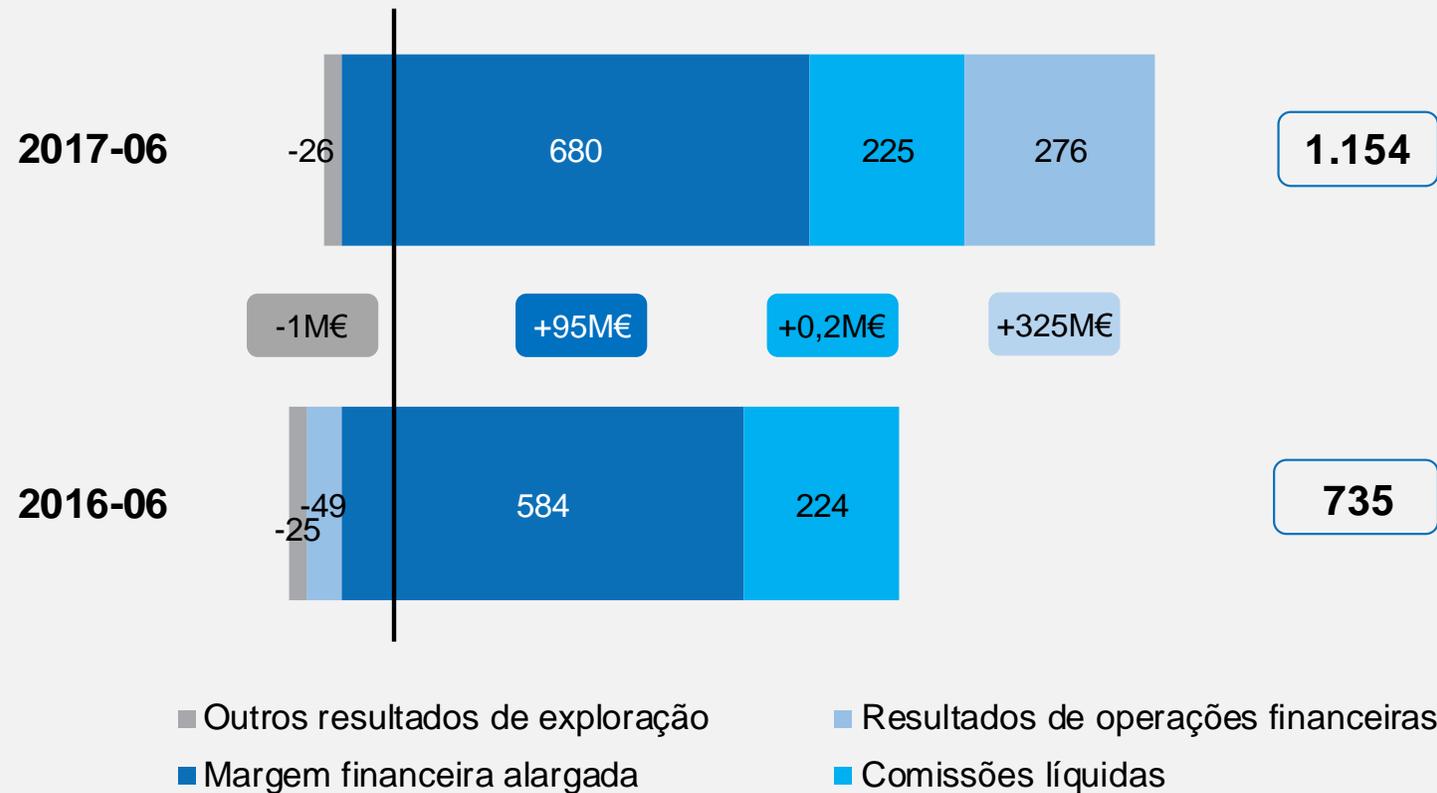


Resultados de Operações Financeiras



Produto Global da Atividade impulsionado por Margem Financeira e ROF...

M€

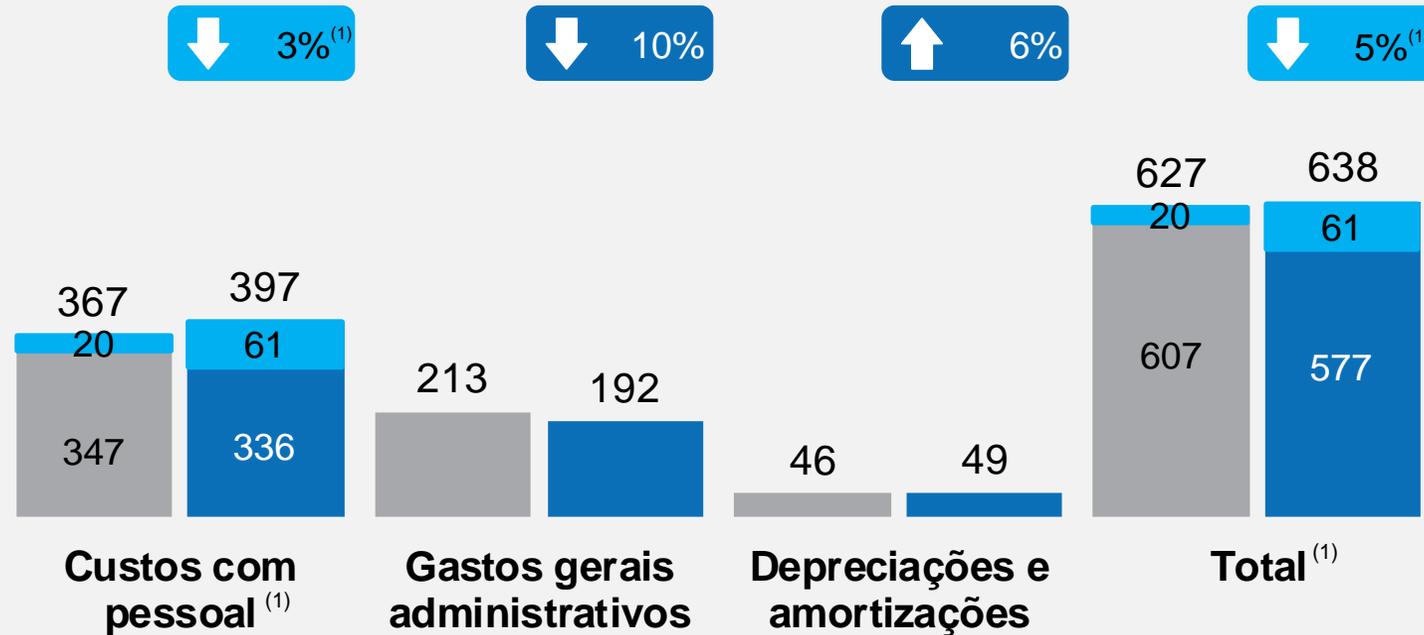


Custos de Estrutura recorrentes do Grupo em redução...

M€

■ 2016-06

■ 2017-06

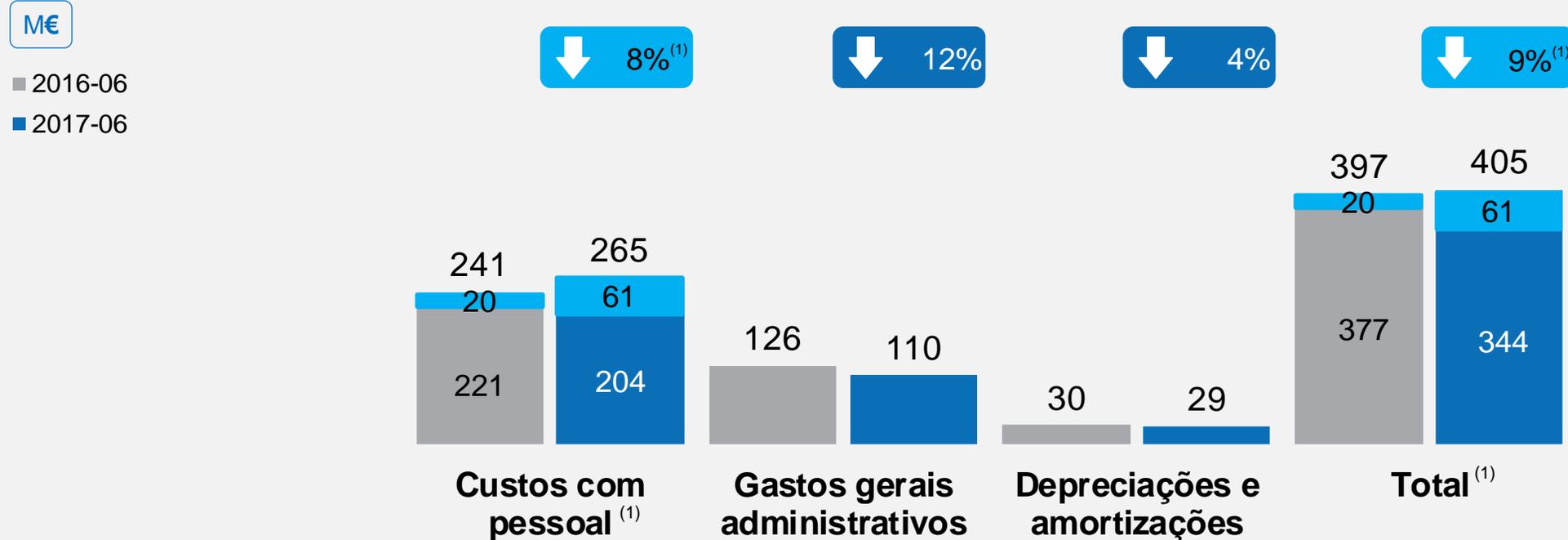


Custos de Estrutura – Atividade Consolidada



(1) Excluindo os custos não recorrentes referentes ao Programa de Pré-Reformas e ao Programa de Revogação por Mútuo Acordo, no montante de 20 M€ e 61 M€ no 1º sem. 2016 e no 1º sem. 2017, respetivamente.

... tal como os Custos de Estrutura recorrentes em Portugal



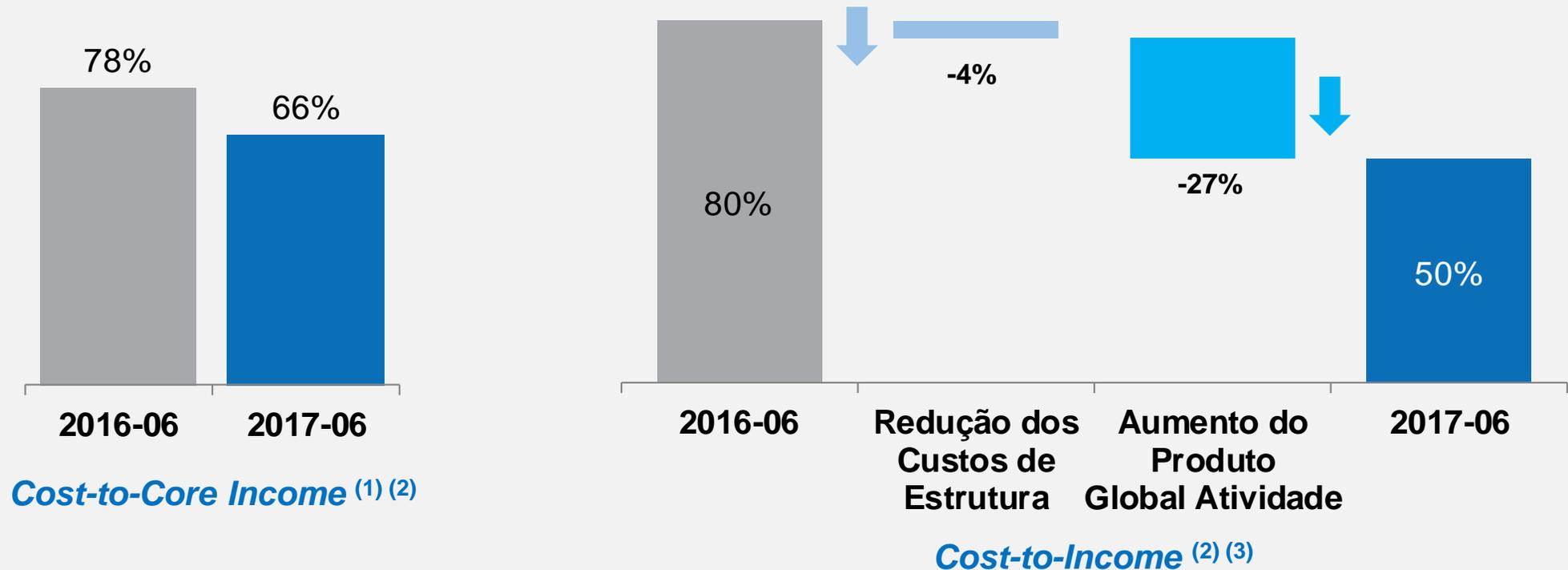
Custos de Estrutura – CGD Portugal



(1) Excluindo os custos não recorrentes referentes ao Programa de Pré-Reformas e ao Programa de Revogação por Mútuo Acordo, no montante de 20 M€ e 61 M€ no 1º sem. 2016 e no 1º sem. 2017, respetivamente.

Cost-to-Income continua o seu caminho descendente...

%



(1) Custos de Estrutura / (Margem Financeira + Comissões Líquidas);

(2) Excluindo os custos não recorrentes referentes ao Programa de Pré-Reformas e ao Programa de Revogação por Mútuo Acordo, no montante de 20 M€ e 61 M€ no 1º sem. 2016 e no 1º sem. 2017, respetivamente;

(3) Calculado de acordo com a instrução 23/2012 do Banco de Portugal [Custos de Estrutura / (Produto Global de Atividade + Resultados em Empresas por Equivalência Patrimonial)];



Resultados Operacionais e Resultado Líquido progridem favoravelmente

M€

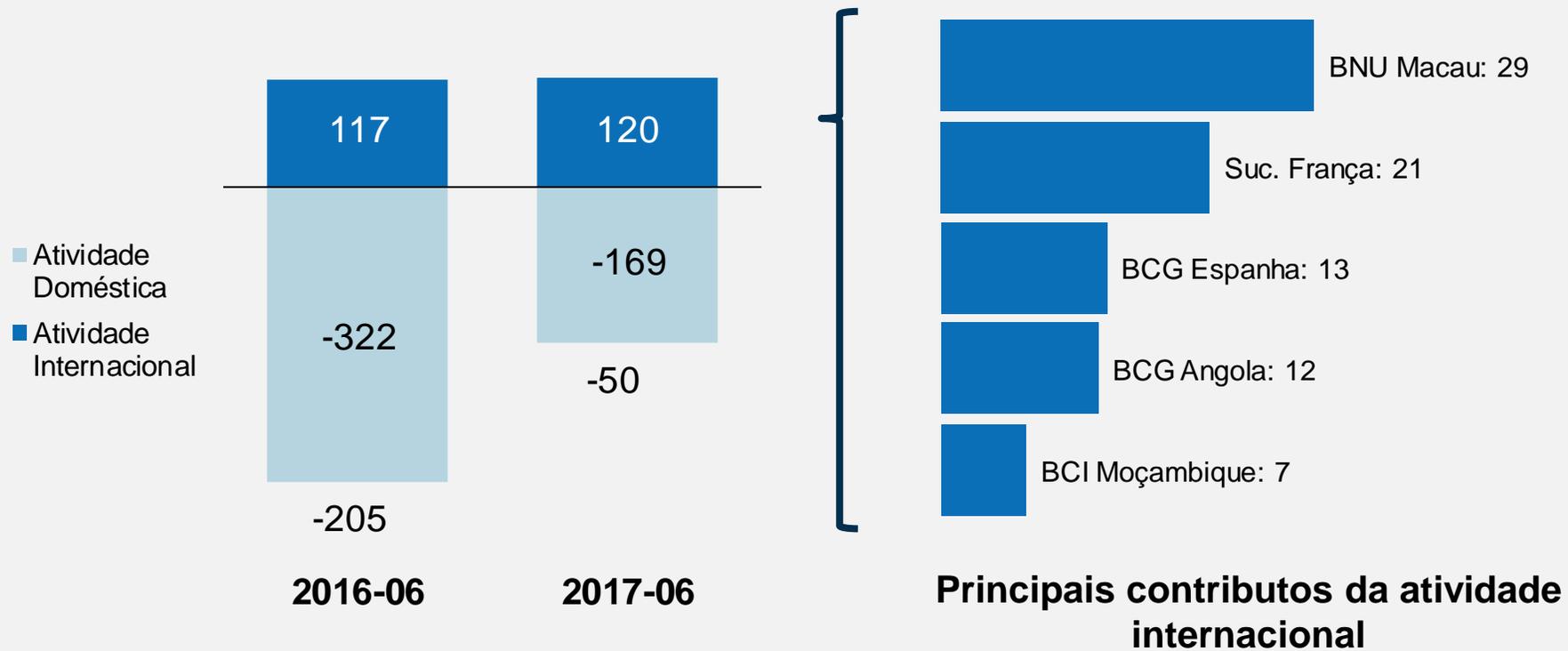
■ 2016-06

■ 2017-06



Importante contributo da atividade internacional para o Resultado Líquido consolidado

M€



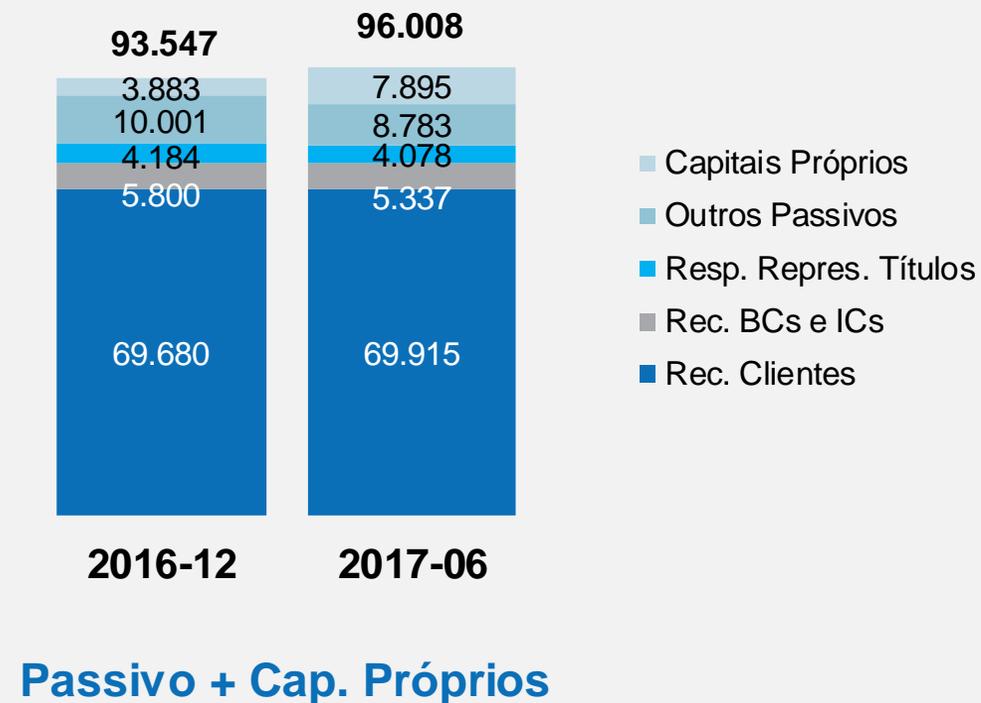
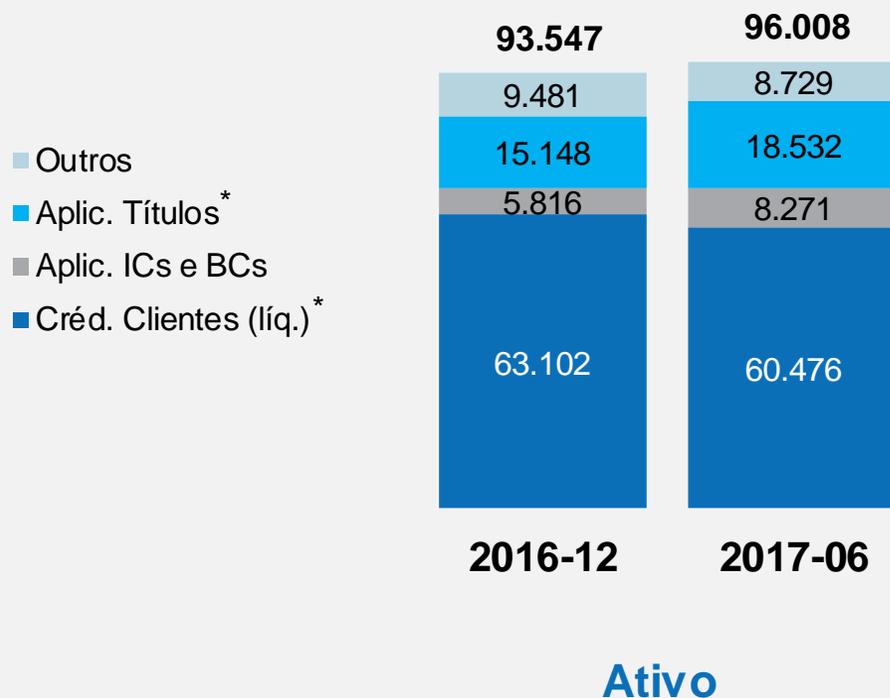
Agenda

- **Destaques do Semestre**
- **Resultados**
- **Gestão do Balanço**
- **Qualidade de Ativos**
- **Liquidez**
- **Capital**



Balanço Consolidado reflete recapitalização...

B€

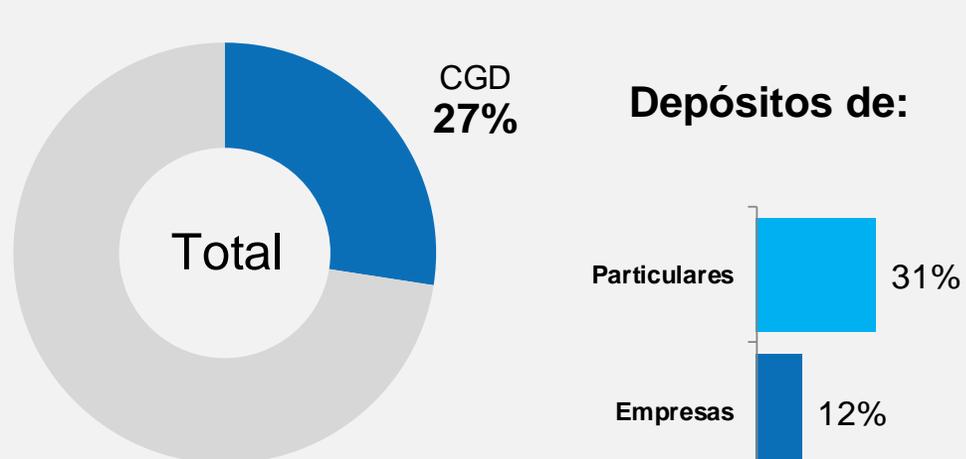


* Inclui ativos com acordos de recompra

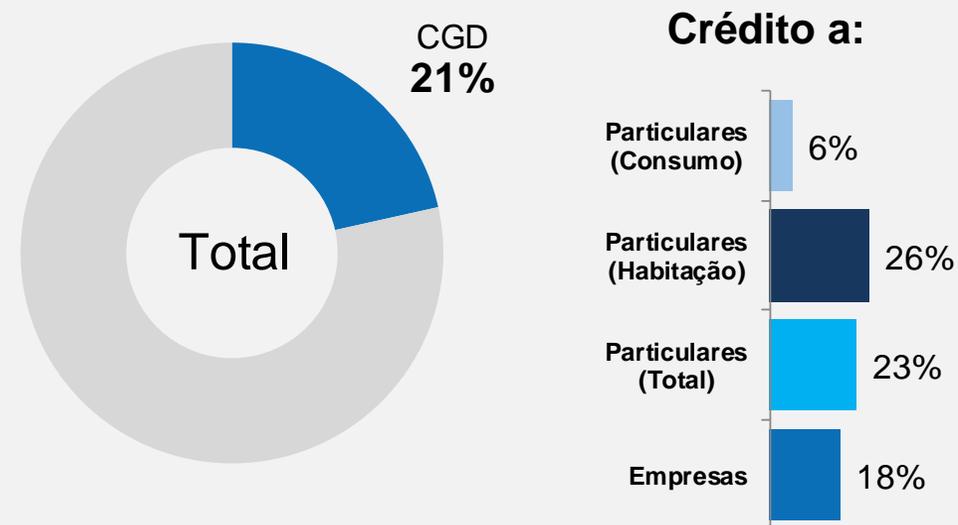


Quotas de Mercado: CGD líder no mercado nacional

%



Depósitos – Portugal
maio de 2017

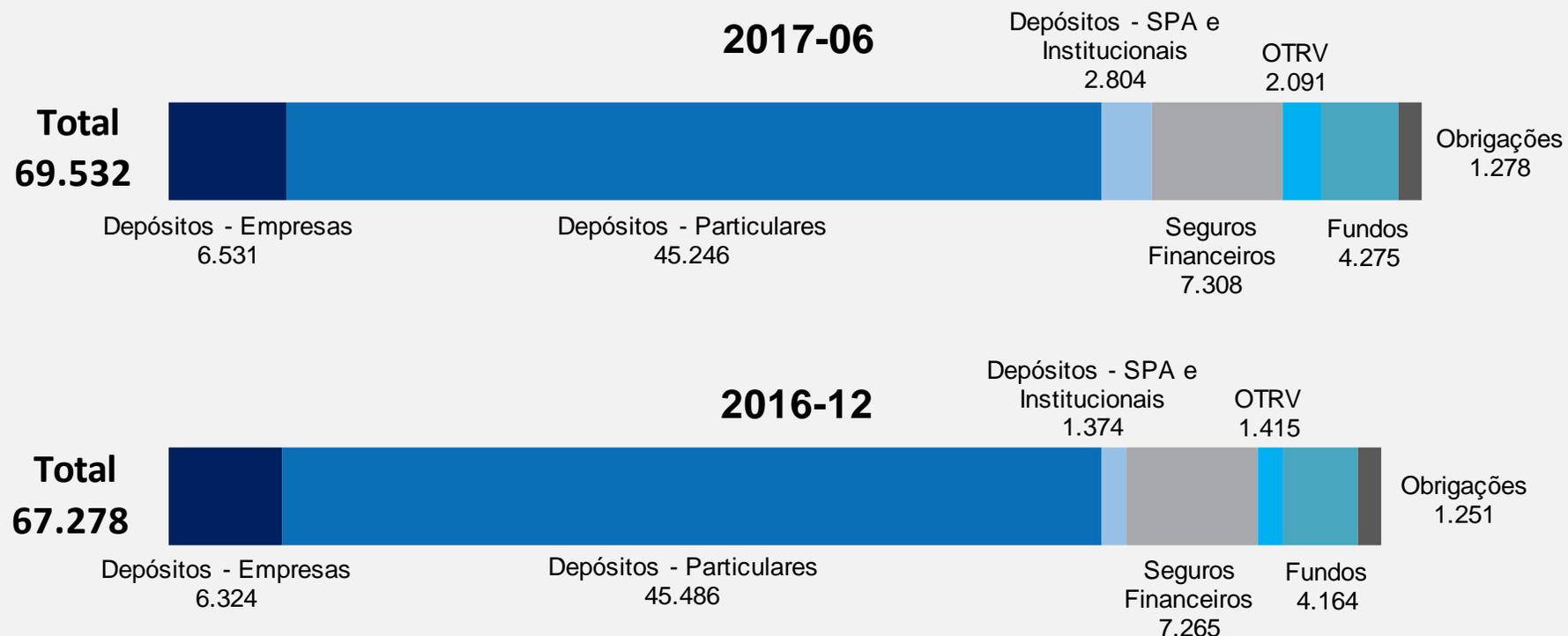


Crédito – Portugal
maio de 2017



Depósitos de Clientes crescem em Portugal...

M€



Recursos Totais de Clientes – Atividade Doméstica



Crédito a Clientes em Portugal segue tendência de mercado...

M€



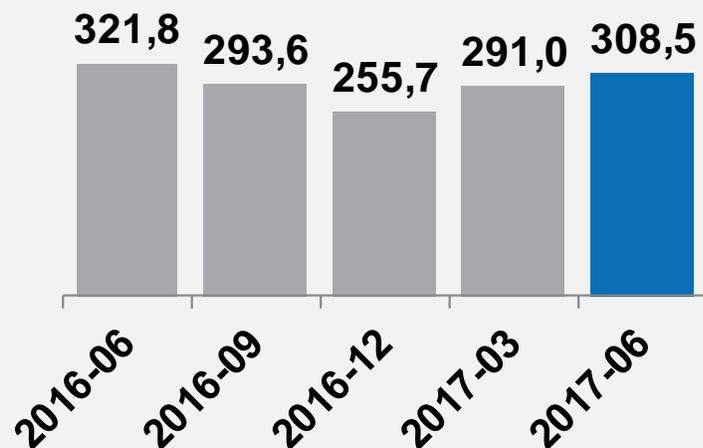
2017-06

Crédito a Clientes (Bruto) - CGD Portugal

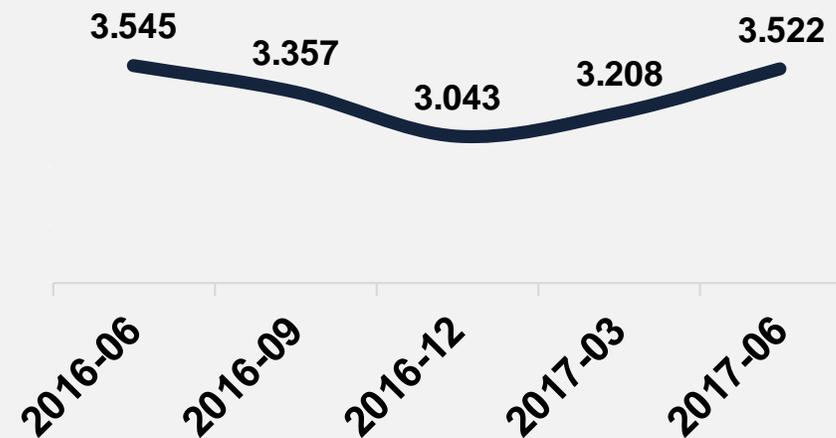


Nova produção de crédito à habitação mantém recuperação...

M€



Crédito à Habitação
Montante de Novas Operações
(Produção Trimestral)
Rede Comercial Portugal



Crédito à Habitação
Número de Novas Operações
(Produção Trimestral)
Rede Comercial Portugal



Iniciativas do Semestre dinamizam negócio e reforçam relacionamentos



Eventos “Fora da Caixa”

Porto, Santarém, Braga e Lisboa.



Dinamização da oferta

Crédito à Habitação a taxa fixa;
Líder nas Linhas Capitalizar - Quota Mercado: 32%;
Líder na colocação de OTRV;
Seguro inovador “Plano Proteção Vida”;
Linha AgroCaixa “Antecipar”.



Caixa BI *bookrunner*

Bookrunner no aumento de capital da REN;
Melhor banco de investimento Português.



Eficiência operacional

Otimização dos Processos;
Nova sistemática comercial;
Agência móvel CGD.



Conta Caixa

Simplicidade;
Transparência;
Solução Multiproduto.



Caixadirecta

Nova imagem;
Conveniência;
Novas funcionalidades.



Agenda

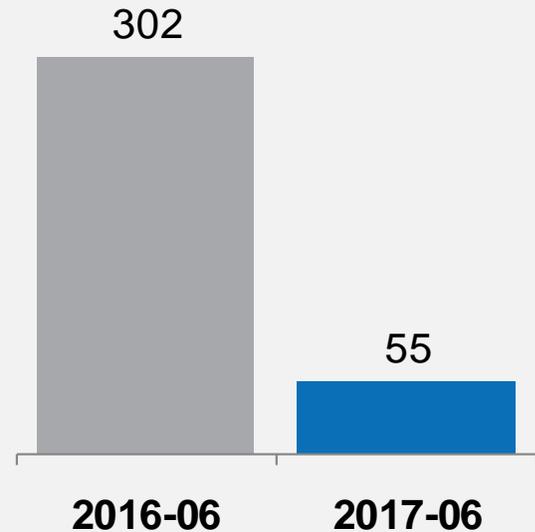
- Destaques do Semestre
- Resultados
- Gestão do Balanço
- **Qualidade de Ativos**
- Liquidez
- Capital



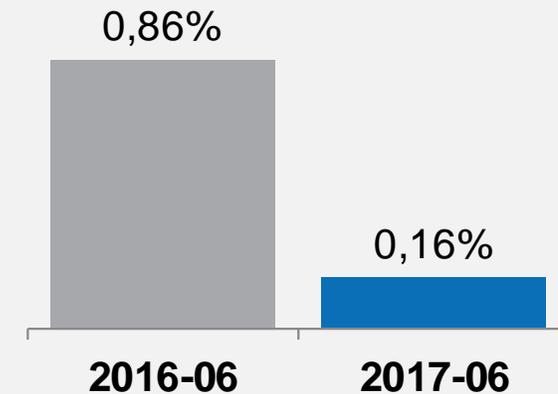
Imparidades reduzem com Custo do Risco de Crédito contido

M€

%



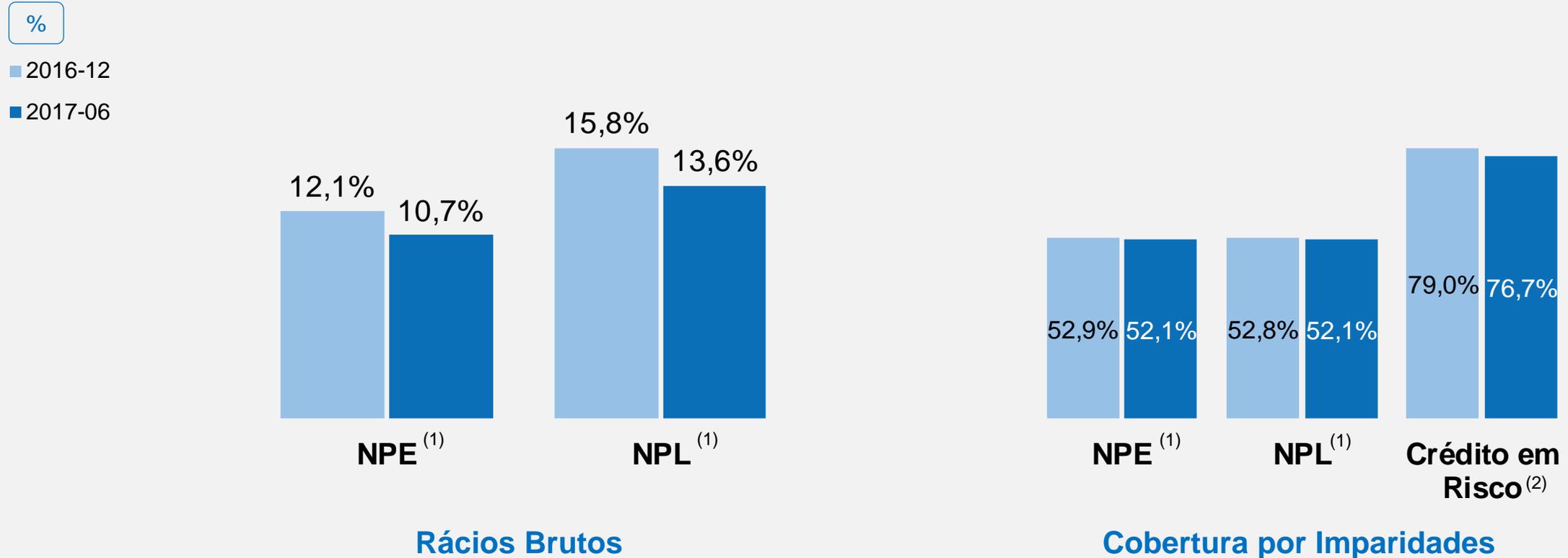
Imparidade do crédito líquida



Custo do Risco de Crédito



NPE e NPL em redução



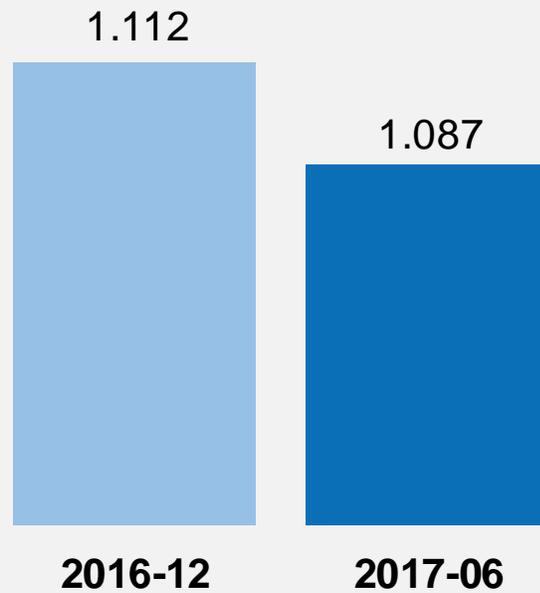
(1) NPE – Non Performing Exposure - Definição EBA NPL – Non Performing Loans – Definição EBA;

(2) Rácio definido pelo Banco de Portugal – Instrução 23/2012



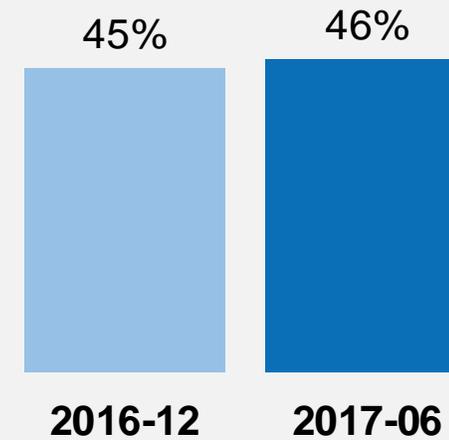
Imóveis detidos para venda

M€



Imóveis detidos para venda

%



Cobertura por Imparidades



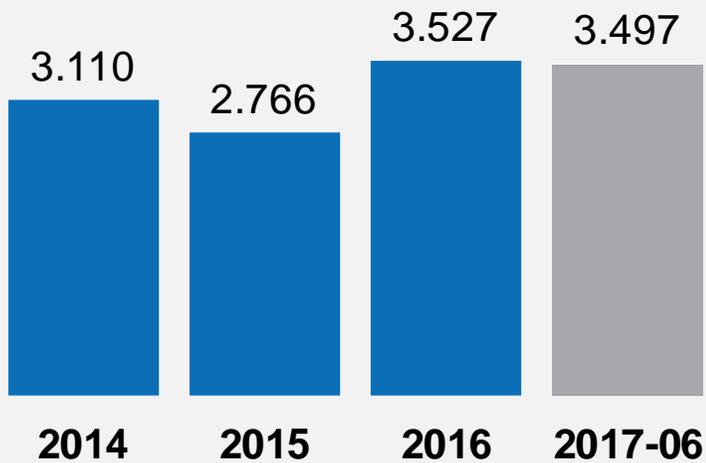
Agenda

- **Destaques do Semestre**
- **Resultados**
- **Gestão do Balanço**
- **Qualidade de Ativos**
- **Liquidez**
- **Capital**



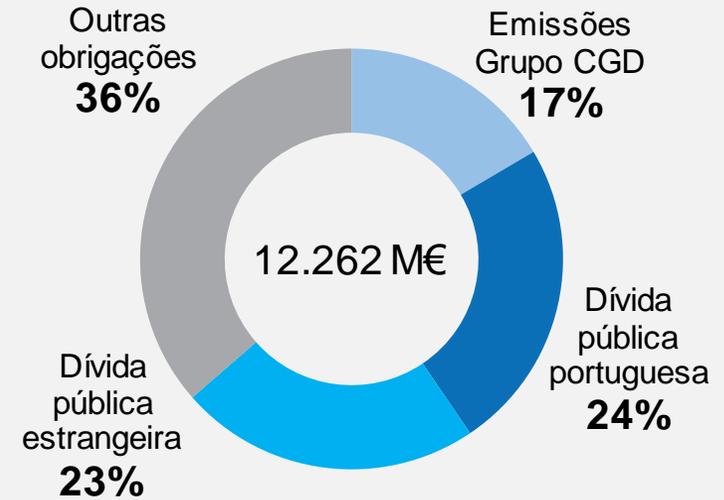
Financiamento do BCE estabilizado...

M€



Financiamento do BCE

%

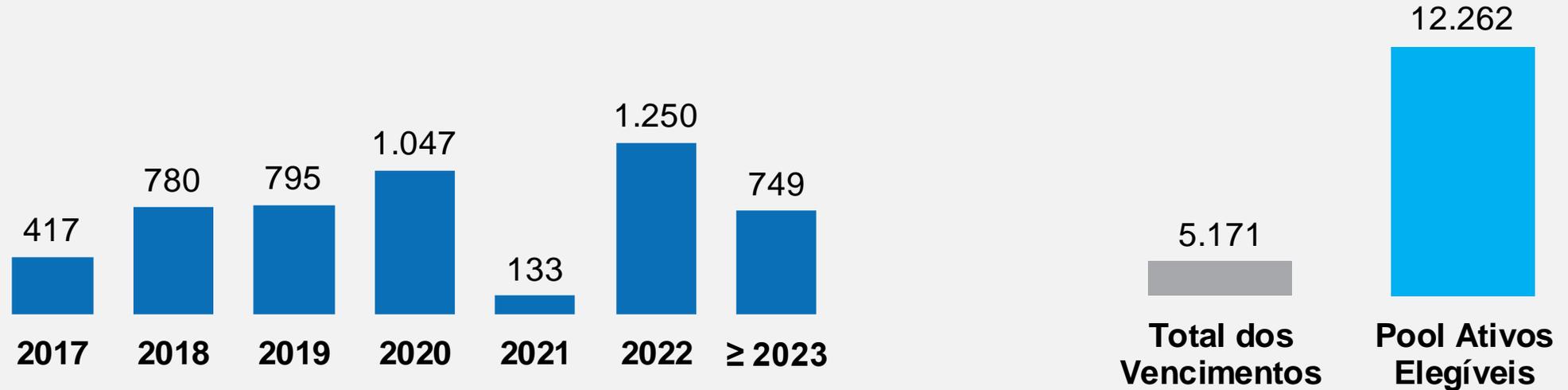


Ativos Elegíveis colocados na Pool do BCE



...com vencimentos cobertos por Ativos Elegíveis

M€

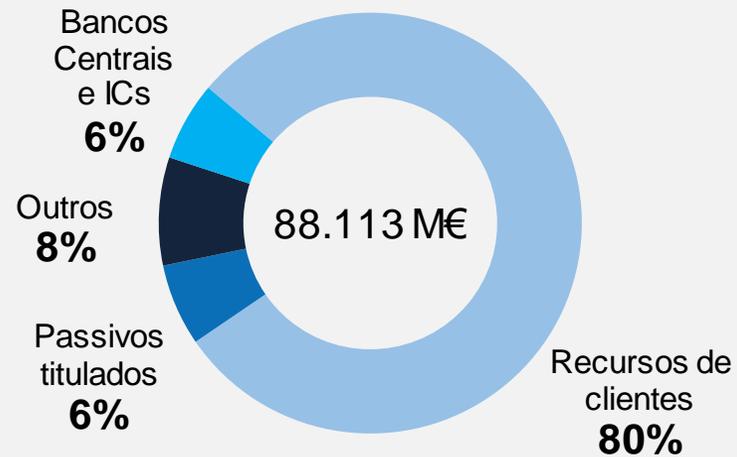


Vencimentos anuais de Dívida *Wholesale*



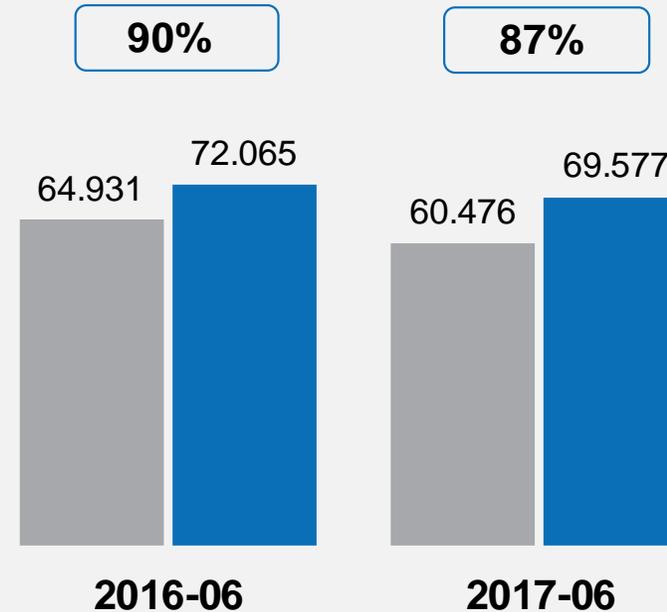
Sólida estrutura de financiamento com base no retalho CGD

%



Estrutura de Financiamento

M€



Rácio de Transformação

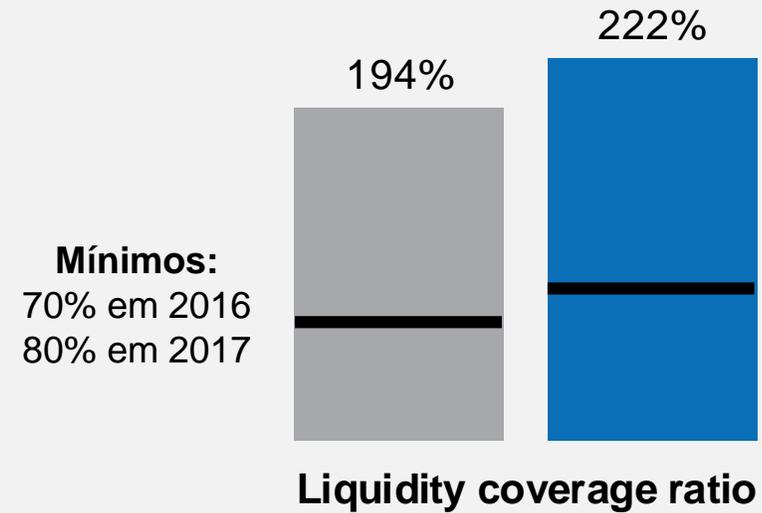
- Crédito a clientes (líq.)
- Depósitos de clientes



Rácio LCR confortável

%

- 2016-06
- 2017-06



Rácio de Liquidez

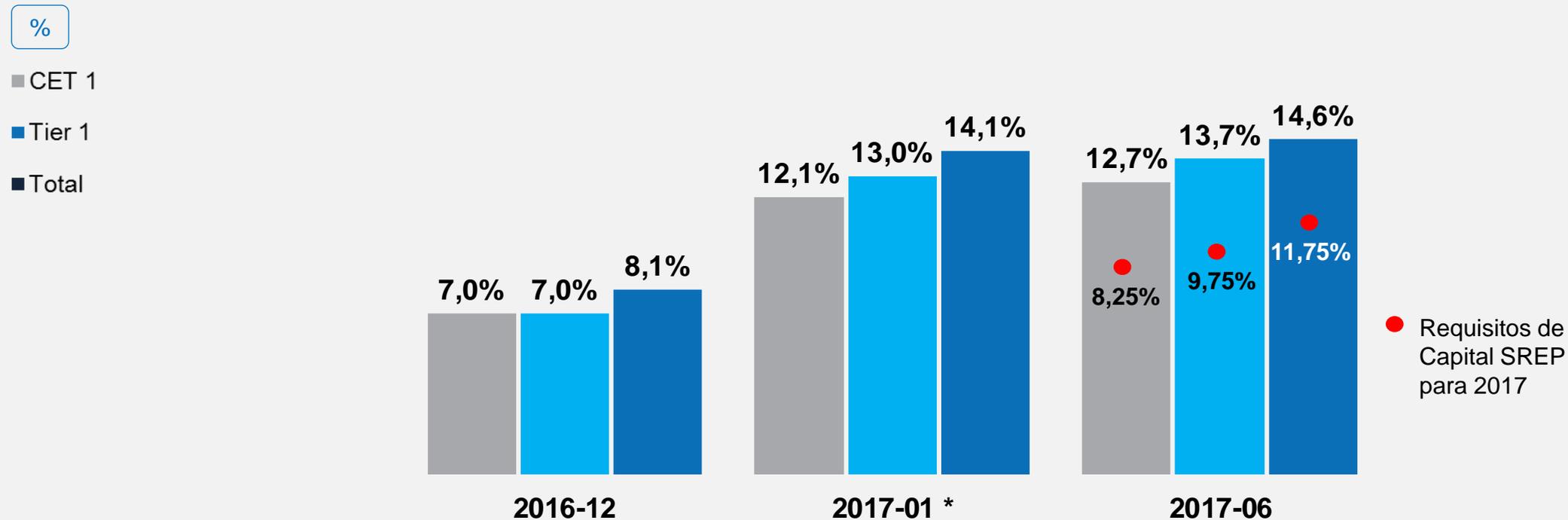


Agenda

- Destaques do Semestre
- Resultados
- Gestão do Balanço
- Qualidade de Ativos
- Liquidez
- **Capital**



Conclusão da recapitalização permite reforçar solidez



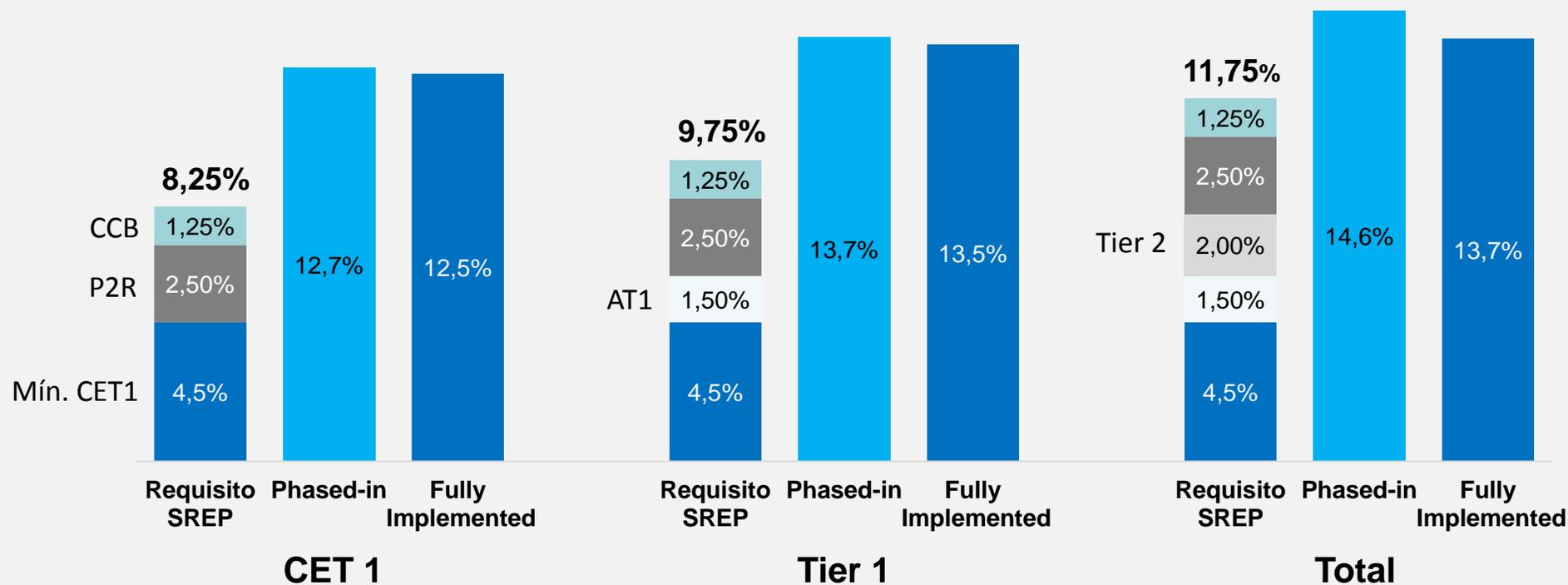
Rácios de Capital *phased-in*

* Proforma incluindo as medidas das fases 1 e 2 do Plano de Recapitalização



Rácios de capital adequados

%

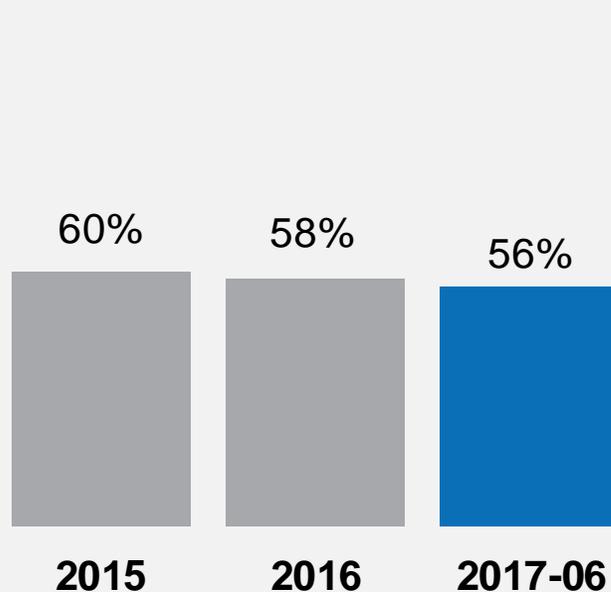


Requisitos SREP 2017 e Rácios de Capital CGD no 1º Semestre de 2017

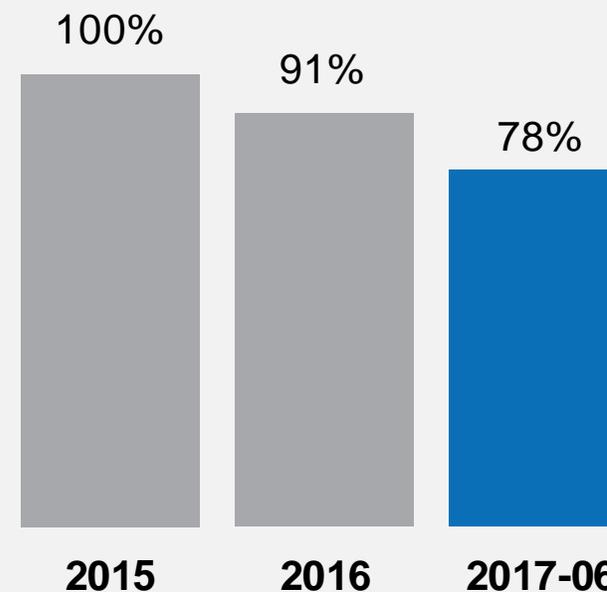


Densidade de RWA elevada, Texas Ratio melhora

%



Densidade de RWAs



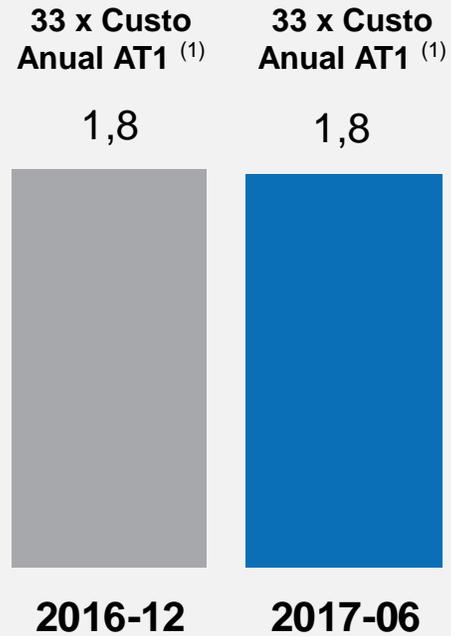
Texas Ratio⁽¹⁾

(1) Texas Ratio = Non Performing Exposure EBA / (Imparidades + Tangible Equity)



ADI e MDA

B€

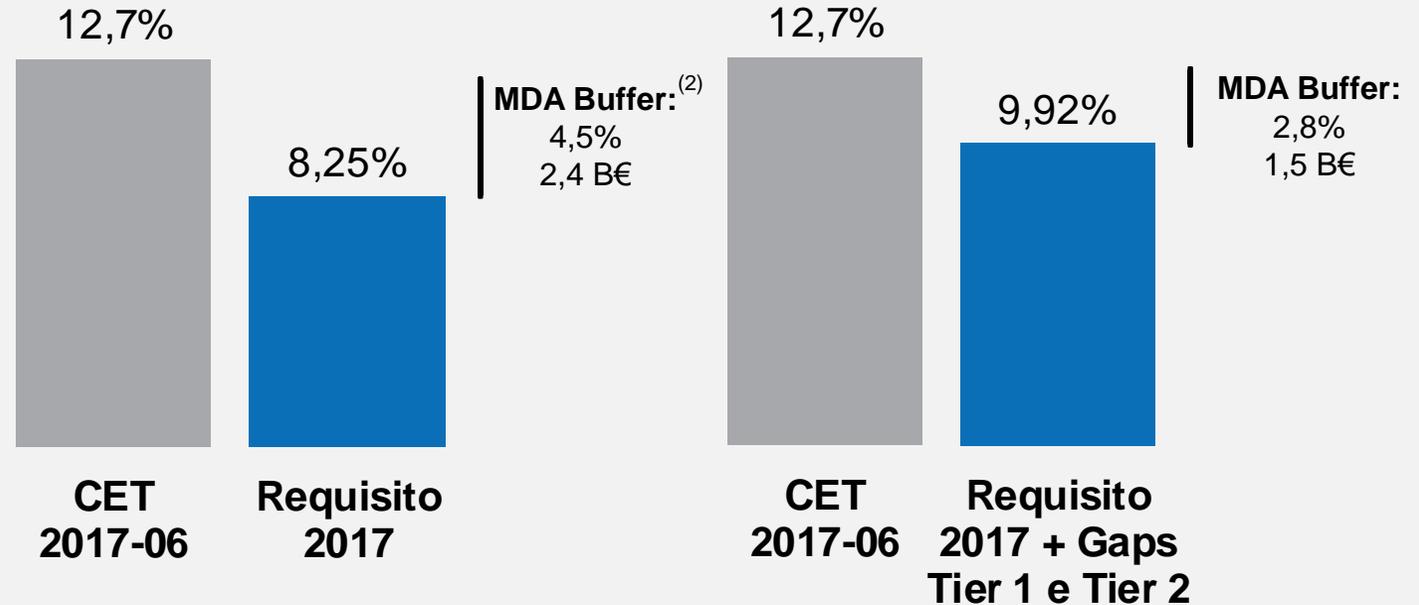


ADI

(Available Distributable Items)

(1) Cupão de 10,75% na emissão AT1 atual (500 M€)

%



MDA

(Maximum Distributable Amounts)

(2) Pressupondo Buffers de 1,5% em T1 e 2% em T2 totalmente preenchidos.



Sumário Executivo

- 1. Conclusão do Plano de Recapitalização** - A CGD concluiu em março de 2017, as fases 1 e 2 do Plano de Recapitalização acordado entre o Estado Português e a Comissão Europeia (DG Comp). Em junho, os rácios de capital *phased-in* eram de 12,7% (CET1), 13,7% (Tier 1) e 14,6% (Total).
- 2. Eficiência e Rentabilidade** - O resultado de exploração *core* progrediu favoravelmente face ao semestre homólogo de 2016, com o *cost-to-income* (excluindo custos não recorrentes) a reduzir-se no semestre para 50%. O resultado líquido do semestre foi negativo em 50 M€.
- 3. Qualidade dos Ativos** - Evoluiu positivamente no 1º semestre de 2017, com os valores de NPE e NPL, e a sua cobertura por imparidades e colateral, a evoluir favoravelmente e em linha com o Plano Estratégico.
- 4. Liquidez** - A posição de liquidez da CGD manteve-se muito confortável e o montante total de financiamento junto do BCE estável (integralmente via TLTRO II). Os ADI e MDA permaneceram em níveis elevados.



Aviso

O presente documento destina-se apenas a disponibilizar informação de carácter geral, não constituindo aconselhamento sobre investimento ou aconselhamento profissional, nem podendo ser interpretado como tal. Os valores reportam-se a 30 de junho de 2017, exceto menção em contrário.



OBRIGADO



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Sede: Av. João XXI, 63

1000-300 LISBOA

PORTUGAL

(+351) 217 619 456

Capital Social € 3 844 143 735

CRCL e NIF 500 960 046

GABINETE INVESTOR RELATIONS

investor.relations@cgd.pt

<http://www.cgd.pt/Investor-Relations>